



MAPA DE LOCALIZAÇÃO ALDEIA DO PEREIRO



FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO GERAL

Alcance – Associação Para o Desenvolvimento do Nordeste Algarvio
José Simão
Telma Marques

INVESTIGAÇÃO E TEXTOS

Suzete Romba
Victória Cassinello
Rosário Caeiro
Catarina Oliveira

DESIGN GRÁFICO

Nerve, Atelier de Design

TRADUÇÃO

Onoma, Gabinete de Traduções Lda.

REVISÃO DE TRADUÇÃO

Onoma, Gabinete de Traduções Lda.

FOTOGRAFIAS

Alcance – Associação Para o Desenvolvimento do Nordeste Algarvio
Paulo Torrado
Nerve, Atelier de Design

IMPRESSÃO

Textype

EDIÇÃO

Câmara Municipal de Alcoutim

CONTACTOS

Câmara Municipal de Alcoutim
Rua do Município, n.º 12
8970 – 066 Alcoutim
Tel. 281 540 500
www.cm-alcoutim.pt
geral@cm-alcoutim.pt



OFICINA DE FERREIRO DO PEREIRO

Sobre os lugares e as memórias



A aldeia do Pereiro conheceu até meados do século passado uma vida e uma dinâmica absolutamente diferentes da realidade actual, baseadas numa intensa actividade agrícola. Actividade que perdeu fulgor entretanto. Contudo, esta vida e esta dinâmica perduram ainda no presente em alguns lugares e, sobretudo, em muitas memórias.

Um desses lugares é a oficina do ferreiro que se encontrava encerrada e destituída da sua função original há já mais de 40 anos.

Com o objectivo de devolver à oficina a dignidade do que representou para a aldeia do Pereiro, para o Concelho de Alcoutim e para o Nordeste Algarvio, empreendeu-se um projecto de musealização que teve por ponto de partida a reconstrução/remodelação do espaço.

Mas mais do que recuperar o espaço físico, houve que preenchê-lo com objectos e com memórias. Houve que lhe devolver os sons de toda a actividade que ali existiu num passado que, apesar de ser relativamente recente, é já demasiado remoto, permitindo entrever e imaginar, as cadências rítmicas das marteladas e do tinir das ferramentas, o rumor das conversas de quem por ali passou e do calor que ali fez...

O trabalho do ferreiro na aldeia do Pereiro e, em geral, no mundo rural, não se limitava à produção de alfaia agrícola: ele era uma espécie de 'curioso' no que se refere ao tratamento de algumas doenças em pessoas e em animais; fazia inúmeros objectos de uso quotidiano e doméstico, como camas, lavatórios, ferrolhos, etc. e ainda providenciava pela felicidade dos jovens casais fazendo anéis de cravo de ferradura com

que os rapazes presenteavam as suas pretendidas. Também a oficina do ferreiro se destacava nas aldeias por ser um espaço de conviabilidade masculina, onde se comentavam as últimas novidades.

Concebeu-se assim na Oficina do Pereiro um espaço que remete para toda esta vivência do passado permitindo entrever-lo e revivê-lo através dos objectos expostos e das memórias exibidas num documentário. Percebendo e reflectindo sobre uma realidade social diferente da actual. Aproximando o passado ao presente e revelando o futuro.

